

G.2-015

APLICACAO DE INVENTARIOS DE INTERESSES POR COMPUTADOR
Carlos Eduardo Amadori (Instituto de Psicologia USP)
Adail Victorino Castilho (Instituto de Psicologia USP)

(INTRODUCAO) Muitos dos instrumentos utilizados no diagnóstico psicológico de indivíduos, envolvem contagens numéricas. Dentre eles no entanto, alguns caracterizam-se por apresentar um número muito grande de itens, o que acarreta um volumoso trabalho na avaliação e interpretação dos resultados. O desenvolvimento de técnicas de coleta de dados dos testes com recursos de informática, pode proporcionar uma maior agilização do trabalho.

(METODO) Decidiu-se utilizar o Inventário de Interesses de Angelini para este protótipo porque dentre os inventários de interesses, este apresenta um número reduzido de alternativas, o que facilitou o trabalho em termos de codificação do programa desenvolvido para esta finalidade em Visual Basic. (PROCEDIMENTO) Na fase 1 são coletados os dados de identificação do avaliando. Na fase 2, são apresentados, o objetivo do teste, e as instruções para o avaliando. Na fase 3 são apresentadas todas as atividades, dispostas duas a duas, como na forma tradicional do teste, e solicita-se que seja feita uma opção. O programa automaticamente apresenta o par seguinte de atividades, até o final, armazenando as respostas. Os resultados podem ser mostrados na tela ou em relatório impresso. São apresentados os totais por área de interesse através de gráficos de barras e de uma tabela com as quantidades totalizadas. (CONCLUSAO) Ao propor uma forma alternativa de aplicação deste teste temos em vista que as pesquisas e alterações daí decorrentes possibilitarão o desenvolvimento de ferramentas para aplicação e avaliação de outros tipos de testes.

Palavras-chave: 1) TEP por computador 2) Inv. Interesses 3) Angelini